

PIBID: UMA ANÁLISE QUALITATIVA SOBRE OS IMPACTOS DESTE PROGRAMA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE FUTUROS PROFESSORES

Claudineia de Oliveira Martins¹

Juciane Fornal²

Viviane Scheibel³

Este trabalho consiste em uma análise qualitativa sobre a importância dos Programas Institucionais de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação acadêmica dos futuros professores. Desta forma, objetivou-se analisar os impactos das experiências vivenciadas no Colégio Estadual Doze de Novembro, em Realeza-PR. Neste sentido, as atividades foram desenvolvidas por meio de intervenções experimentais realizadas tanto no laboratório de Ciências como na própria sala de aula com alunos do ensino médio. O maior desafio a ser superado foi a adaptação das atividades experimentais à realidade da escola, pois apesar do Colégio possuir um laboratório, os aparelhos e instrumentos para a realização das práticas eram precárias ou insuficientes para o número de alunos por turma. As intervenções envolveram diferentes conteúdos de Física sendo que, para a construção dos roteiros experimentais, os bolsistas acompanhavam a docente durante a aula teórica, e somente depois planejavam as práticas de acordo com a aula ministrada. Durante a realização dessas atividades os bolsistas auxiliavam os estudantes na montagem do aparato experimental, verificando todo o procedimento seguido pelos alunos, e quando necessário intervinham no seu andamento. Ao término de cada atividade os estudantes eram orientados a discutir com os outros grupos os resultados obtidos na experimentação, descrevendo assim, a análise e a interpretação desses resultados. Esta ação conjunta entre professor e bolsista além de possibilitar aos acadêmicos o envolvimento em atividades de coparticipação de regência na escola, buscou realizar a articulação do trabalho docente com os processos de ensino-aprendizagem, de forma a complementar as aulas teóricas ministradas pela docente em sala de aula. No entanto, para que isso fosse possível, os acadêmicos realizavam além de leituras integradas, estudos do movimento entre teoria e prática, mas principalmente participavam da vivência nos diferentes espaços escolares, como laboratório, sala de aula, biblioteca e espaços recreativos. Sendo assim, pode-se dizer que as atividades desenvolvidas neste subprojeto bem como no colégio foram de grande importância para a formação acadêmica/docente dos bolsistas, pois estes tiveram a oportunidade de participar do cotidiano de uma escola

¹ Acadêmica do Curso de Física Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Bolsista PIBID. neiapessato@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Física Licenciatura pela Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. Bolsista PIBID. jucianefornal@gmail.com

³ Docente Adjunto III, Pós-Doutora, Física, da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Realeza. viviane.scheibel@uffs.edu.br

antes mesmo de realizarem o estágio. Além disso, tiveram a oportunidade de observar diferentes práticas pedagógicas que poderão auxiliá-los tanto no estágio, como na atuação profissional. Percebe-se ainda que, bolsistas se sentem preparados para ensinar os conteúdos da disciplina em sala de aula, porém possuem dificuldades de encontrar a estratégia didática que corresponda à determinada turma. Com a participação do estudante, enquanto acadêmico, no programa PIBID, estas dificuldades podem ser amenizadas, pois os bolsistas possuem a oportunidade de estarem presentes no cotidiano de uma escola, vivenciando o ritmo de seu funcionamento, visualizando diferentes estratégias de ensino aplicadas pelos professores na prática real, como também, aplicando atividades diferenciadas aos alunos. Logo, a experiência pibidiana pode auxiliar o recém formado a superar esse desafio.

Palavras-chave: Ensino. Aprendizagem. Escola.